

# Dupas & Torres

STRATEGIC ADVISORY

## INSIGHT EDUCACIONAL

### O avanço do ensino técnico e profissionalizante no Brasil: uma tendência estrutural



A Dupas & Torres analisou os dados públicos do INEP, incluindo a recente divulgação do Censo Escolar 2025 (26/fev/2026).

Entre diversos insights relevantes, um movimento chama atenção: O número de matrículas no ensino técnico e profissionalizante vem crescendo de forma consistente e acelerada.

- Em 2021 eram cerca de 3,7 milhões de estudantes.
- Em 2025, esse número alcançou 5,7 milhões.

Isso representa um crescimento médio anual (CAGR) de aproximadamente **10,9% ao ano**, um ritmo bastante elevado para o setor educacional.

Mantida essa trajetória, o Brasil pode atingir:

-  cerca de 6,3 milhões de matrículas em 2026
-  cerca de 6,8 milhões em 2027, em um cenário mais conservador.

### Predominância da rede pública e oportunidade para o setor privado

Hoje, 68% das matrículas estão na rede pública, enquanto apenas 32% estão na rede privada.

Esse dado é altamente relevante.

Ele sugere:

- Forte demanda social por formação técnica
- Pressão sobre a capacidade de oferta pública
- Espaço potencial para expansão qualificada da iniciativa privada

Ou seja, existe um mercado educacional em expansão, ainda pouco capturado pelo setor privado.

### Concentração regional

A distribuição das matrículas também revela forte concentração geográfica.

Os cinco estados com maior número de estudantes: São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Paraná e Rio de Janeiro, somam aproximadamente 50% de todas as matrículas do país.

Isso indica:

- maior densidade industrial e urbana
- maior dinamismo econômico
- maior presença de cadeias produtivas que demandam mão de obra técnica

### **Formação mais rápida para o mercado de trabalho**

Ainda é cedo para conclusões definitivas, mas o crescimento do ensino técnico e profissionalizante parece dialogar com mudanças estruturais no mercado de trabalho brasileiro:

- escassez crescente de mão de obra qualificada em setores produtivos
- busca por empregabilidade mais rápida por parte dos jovens
- necessidade das empresas por competências práticas
- avanço de agendas como reindustrialização, infraestrutura e economia digital

Nesse contexto, a formação técnica surge como uma ponte mais curta entre educação e trabalho.

### **Impactos sociais e econômicos potenciais**

O fortalecimento dessa modalidade pode gerar efeitos relevantes:

- aumento da produtividade regional
- redução do desemprego juvenil
- maior mobilidade social
- dinamização de economias locais
- atração de investimentos industriais

Além disso, pode contribuir para equilibrar o sistema educacional, oferecendo trajetórias formativas mais diversas e aderentes às necessidades do país.

### **O que observar nos próximos anos**

Algumas questões estratégicas passam a ser fundamentais:

- O setor privado conseguirá ampliar sua participação com qualidade e escala?
- Haverá integração maior entre ensino técnico e ensino superior?
- Os currículos acompanharão a transformação tecnológica?
- Os estados líderes continuarão concentrando a expansão?

- A Dupas & Torres segue acompanhando a evolução desses indicadores e apoiando instituições e investidores na leitura estratégica dos dados educacionais.

**Conheça mais análises e insights:**

<https://www.dupasetorres.com/insights>

#EnsinoSuperior #EducaçãoProfissional #EducaçãoTécnica  
#MercadoDeTrabalho #GestãoEducacional #EducaçãoExecutiva  
#PlanejamentoEstratégico #DupasETorres